Um monstro joven

LEAL DE SOUZA

COMO se tivesse sido gerado num cano de esgotto, e quizesse transmittir ao proximo a macula originaria, para tornal-o igual á sua baixeza, Sylvestre Maia é um monstro joven, empenhado em conspurcar a especie humana.

Esse rapaz de vinte e poucos annos, sem um brilho de sonho nos olhos, sem um relampago de ideal no pensamento, indifferente á desgraça alheia e hostil á ventura dos outros, só se preoccupa no mundo com o goso material immediato, e para alcançal-o sacrifica tudo: — a reputação de seu pae, o nome de sua noiva, a segurança do seu futuro.

Declara-se, ás vezes, acabrunhado por uma grande dor, descreve o lar de sua familia afundado em miseria tragica, e obtendo, com essas artimanhas, os recursos que a piedade nunca nega aos necessitados, zomba de quem o soccorre, e arregaçando num riso pathologico o beiço orlado de pellos crespos de virilha de porca, exclama:

— O idiota cahiu.

O dr. Geraldo Rocha muita vez foi alvejado com essa chufa, por ter cahido naquelle conto do vigario.

O sr. Ubirajara de Souza, no segundo mez da "A NOTA", a cuja redacção pertencia, pediu que se encostasse, por favor, no jornal, um moço, então desempregado, que fôra seu companheiro noutra folha. Esse moço era Sylvestre Maia. Foi incluido no quadro do pessoal effectivo, alargado para acolhel-o. Deu-se-lhe, pouco depois, o logar de secretario.

Conheciamos já a sua inaptidão para a arte de escrever, mas tinhamos a esperança de que não sendo forçado a exercel-a, pudesse adaptar a sua mocidade á funcção nova, transformando-se num habil cozinheiro de jornal.

Mas o rapazelho não era apenas ignorante. Pedindo para escolher os seus auxiliares, metteu na casa duas pessôas que legalmente não podem ser jornalistas e que tivemos de dispensar, porque uma respondia a 23 processos e a outra estava sob as vistas da policia, accusado como ladrão.

O seu posto pela torpeza, os descuidos do seu desleixo, o seu odio a tudo e a todos, obrigavam a direcção do jornal a um esforço penoso de fiscalização, mas o dr. Geraldo Rocha, attribuindo ás irreflexões da juventude, os estygmas de um máo caracter, conservava o secretario indigno de sua confiança.

Maia não foi despedido da "A NOTA". Um dia, reconhecendo a sua incompetencia, pediu para deixar a secretaria, ficando como redactor. Para não constrangel-o, submettendo-o a autoridade do companheiro promovido com a sua renuncia, "A NOTA" creou para elle uma situação especial de independencia e liberdade de acção.

Depois, Maia deixou espontaneamente esta folha. Interpretada a lei com generosidade, pagou-se-lhe tudo a que elle poderia ter direito, inclusive as ferias. E, após, tendo elle dito que ia fundar uma revista mas que ainda lhe faltava algum dinheiro, o dr. Geraldo Rocha deu-lhe um conto de réis.

Com esse conto de réis, Maia pagou a impressão de tres ou quatro paginas de calumnias engendradas contra o seu bemfeitor e foi offerecer-se a inimigos do dr. Geraldo Rocha para atacal-o por conta delles. Não houve quem o alugasse nesse momento e o seu pasquim afundou.

Basta esse facto, para difinir esse tipo. Quero ser generoso, calando o mais, emquanto não fôr obrigado a contal-o.

Sem talento, sem cultura, sem caracter, Sylvestre Maia, na imprensa, só poderia ser o que é: — um chantagista.

A NOTA

MATUTINO E VESPERTINO
FUNDADOR:
GERALDO ROCHA
DIRECTOR:
LEAL DE SOUZA
REDACTOR-CHEFE
MOURA CARNEIRO
GERENTE:
ARMANDO CRAVO
SECRETARIOS
MARIO NETTO
SEVERINO SILVA RAMOS

SEDE E OFFICINAS
Rua Frei Caneca, 94 a 98

TELEPHONES

"Amiga da "A NOTA	22-0007
Director	22-3141
Gerencia	22-3338
Secretario	22-4008
Assistencia Judiciaria	22-3339
Publicidade	42-3200
Officinas	42-1331
Gravura	42-2850

ASSIGNATURAS

UMA EDIÇÃO:

Por anno	45$000
Por seis mezes	23$000

DUAS EDIÇÕES:

Por anno	65$000
Por seis mezes	35$000

VENDA AVULSA

Exemplar	$100

AVISO IMPORTANTE

Avisamos aos nossos annunciantes desta praça que o sr. Alcides Cunha é a unica pessoa autorizada a receber contas de publicidade, sendo falsas quaesquer outras que se apresentarem para tal fim.

Todos os valores enviados para A NOTA, em especies, vales postaes ou cheques pelos nossos agentes ou assignantes, deverão ser endereçados ao sr. Arnaldo Maduro, thesoureiro deste jornal. Não assumiremos quaesquer responsabilidades pela inobservancia d'esta pratica.

A DIRECÇÃO

FLAGRANTES DO TRABALHO NO RIO

(Continuação da 1.ª pagina)

balhadores infatigaveis, honestos, ordeiros e bem intencionados.

Entre essas está, por certo, o autor do celebre samba que diz:

"Não vae fazer
Como fez o Claudionor
Que pr'a sustentar mulher
Foi "bancar" o estivador..."

OBSERVANDO O TRABALHO DOS EMPREGADOS DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO E DOS ESTIVADORES

Quando estivemos hontem no cais do porto, vimos a faina exhaustiva dos humildes empregados da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

A' proporção que as lingadas desciam do bojo dos navios atracados e tocavam nas plataformas, os empregados referidos approximando-se, livravam os volumes das cordas ou das redes arrumando-os convenientemente nos carrinhos de mão, que, em seguida eram levados para o interior dos armazens.

Os estivadores, nos porões dos barcos, arrumavam as lingadas numa azafama infernal, e, embora fatigados e suarentos, não davam mostras de máo humor.

Ditos alegres e cheios de satisfação subiam das escotilhas, correspondidos por outros não menos felizes dos que se encontravam á beira das escotilhas.

Nem parecia estarem aquelles homens a trabalhar, tirando com cargas pesadas, algumas a exigir muito cuidado em virtude de sua natureza, e isso desde manhã cedo.

Sua verve natural, sadia, explodia de momento a momento movimentando e dando uma impressão de vida intensa ao local.

FALANDO A UM EMPREGADO DA ADMINISTRAÇÃO DO PORTO

Era tão boa a impressão relativamente ao esforço, á attenção, ao cuidado demonstrado por aquelles obreiros incansaveis, que não resistimos ao desejo de perquirir das suas condições de vida.

Quanto ganhariam? Que regime de trabalho seguiriam esses homens? Que garantias teriam em sua velhice? Essas as interrogações que nos occorreram ao espirito.

Dirigindo-nos a um delles soubemos existir duas turmas: uma de effectivos e outra de reserva. Todos são diaristas e percebem, quando trabalham, a diaria de ... 10$000, o que vem a ser mais ou menos, 1$250 por hora, importancia essa que é paga em dobro nas prorogações de serviço.

Descontam — ao que nos informou o empregado em questão — 3 $ 100 para a Caixa de Pensões e Aposentadorias do Cáes do Porto.

O serviço, si bem que pesado — adeantou nosso informante — é feito com a melhor boa vontade, pois ao menos sabemos que depois de um certo tempo, em nossa velhice, ou quando victimas de accidentes, teremos a nossa garantia e poderemos repousar.

OBSERVANDO O TRABALHO DA RESISTENCIA

Retiramo-nos depois para fóra dos armazens: enchendo os caminhões encostados nas plataformas externas, os trabalhadores da Resistencia constituiam, sem duvida, uma allegoria ao trabalho.

Uns cegulam — volumes — quanto outros os repessavam collocando-os nas cabeças e com elles se dirigiam para arrumal-os nas carroças ou nos auto-caminhões que, depois de cheios, partiam cegleres para as casas importadoras.

Só mesmo observando detidamente a trabalheira, a azafama, a apparente confusão do caes do porto, é que se pode aquilatar do quanto deve o paiz a esses humillimos architectos da grandeza do Brasil.

BANDITISMO NO ...DÃO

QUINHENTOS ASSALTANTES ENTRARAM NA CIDADE DE ILAM DEPREDANDO OS BANCOS

TOKYO, 20 (U. P.) — O correspondente da agencia "Domei Tsushinsha" em Hrbin informa que quinhentos bandidos assaltaram e entraram na cidade de Ilan, que é invadida, incendiaram os edificios publicos, e casas particulares, destruiram bancos, e praticaram verdadeiros actos de vandalismo. O referido correspondente não mencionou os detalhes do assalto.

Os residentes japonezes da referida cidade fugiram e procuraram refugio nos quarteis do exercito.

As tropas achiam no encalço dos bandidos, rechaçando os mesmos. Dois soldados foram mortos. O numero de civis que morreram ou ficaram feridos não foi indicado, entretanto acredita-se que seja grande.

O correspondente da mesma agencia em Tunhua informa que soldados japonezes cercaram cincoenta bandidos e mataram nove nas immediações da cidade.

Um outro representante da "Domei" informou que um soldado japonez, após matar cinco bandidos, foi ferido.

BARBARO ASSASSINATO

de uma menina de nove annos

A SELVAGERIA DE UM BARBEIRO NORTE-AMERICANO

BROOKLIN, 20 (UU. P.) — O barbeiro Salvatore Ossido contes, sou, hoje, ter violado e assassinado a menor Einer Lporer, de nove annos de edade, cujo corpo foi encontrado pela policia ás oito horas e trinta minutos da manhã dentro de um sacco, na varanda de um edificio de apartamentos no bairro Ridgewood em Brooklin. O pae da menina que trabalha como fogueista num hotel situado a tres quarteirões de distancia, identificou o cadaver immediatamente e declarou que a criança havia desapparecido a cerca de vinte e quatro horas.

O medico da ambulancia disse que a menina Einer provavelmente estava viva quando foi collocada dentro do sacco.

O detective Frank Witter disse que ha seis semanas atras havia detido o barbeiro Salvatore, accusado de crime identico ou seja estupro de outra menor de nove annos de edade.

Em suas declarações perante a policia, Salvatore confessou que havia transportado o corpo desde a sua loja, situada em frente da residencia da victima, até o local onde foi encontrado, cerca de trezentos metros de distancia.

Pouco antes do meio dia hoje, uma multidão cercou a barbearia do criminoso gritando "linche-o", mas foi dispersada pelos policiaes quando os mesmo conduziam o sr. Salvatore da barbearia para o carro policial.

O Morro da Mangueira

(Continuação da 1.ª pagina)

pela o chanfalho nos moradores e expulsa-os sob a ameaça dos seus tres capangas que cobram alugueis arbitrarios e extorsivos, os posseiros requerem um inquerito policial para apurar a falsidade de um documento apresentado por D. Julieta, e pedem em juizo immissão de posse, contra o Dominio da União.

Não pararam, ahi, as providencias; foram até ao Ministro da Fazenda, que attendendo á gravidade do caso, nomeou uma Commissão de Inquerito presidida pelo Dr. Vasco Lacerda da Gama para estudar a situação juridica dos terrenos em litigio. A Commissão encontrou fazendo parte do archivo official do Dominio, uma planta particular, pertencente a D. Julieta e ficou sem saber explicar aquella presença insolita. Era o documento inquinado de falsidade, fazendo prova de dominio para fundamentar os despejos. Foi ouvido e depoz com perfeita segurança, na 3.ª Vara, o Dr. Nogueira Pinto, engenheiro do Dominio da União e julgamos, que, para maiores esclarecimentos, deverá ser ouvida a Commissão de inquerito que muito tem a revelar, sobre o extranho caso.

Intervenção no Paraná

AS MANOBRAS DA MINORIA NA ASSEMBLE'A DAQUELLE ESTADO

O "leader" da bancada situacionista do Estado do Paraná na Camara, recebeu do presidente da Assembléa paranaense o seguinte telegramma:

"Deputado Lauro Lopes, Camara Deputados — Rio — De Curityba, 16 — Encerraram-se hoje trabalhos sessão extraordinaria Assembléa, votando-se regulamento, mediante requerimento de urgencia, projecto de resolução nesse sentido assignado maioria absoluta. A opposição, sob pretexto de que sessão extraordinaria deveria perdurar emquanto durasse o estado de guerra, protestou vehemencia contra deliberação, acoimando-a inconstitucional, antiregimental, por não estar materia incluida ordem dia. Mesa Assembléa, deante requerimento urgencia, decidiu submetter a discussão referida projecto, independente figurar ordem do dia, como permitte Regimento, tendo sido mesmo approvado. Regimento nada dispõe sobre encerramento sessão extraordinaria, mas no caso de prorogação de sessão, autoriza encerramento, mediante discussão unica, por ser considerada materia urgente. Essa disposição foi applicada por analogia, na ausencia absoluta de outras que regulassem a especie. Projecto referido determinava dia de hoje para encerramento trabalhos e opposição retinha ha dias em poder presidente Commissão Justiça dito projecto que fixava data. Minoria declarou continuaria comparecimento diariamente Assembléa para realizar sessões, procurando pretexto, segundo fazem constar, para reclamar intervenção federal. Attenciosas saudações. — (a) CARVALHO CHAVES, presidente Assembléa."

URGE A REFORMA DA CASA DE DETENÇÃO DO RIO

(Continuação da 1ª Pagina)

possam deitar tambem pelos corredores.

Os caldeirões das cozinhas devem funcionar ininterruptamente afim de poder dar vasão ás necessidades.

O governo está cogitando de construir dependencias na Ilha Grande, para descongestionar os presidios da cidade.

A Correcção e a Detenção são installações antiquadas, iniciadas ha pouco mais de um seculo, incompativeis com o progresso penal da actualidade e com o movimento da cidade e do Brasil.

O Sr. Agamemnon Magalhães, ministro da Justiça e advogado de direito, não deve deixar de visitar quanto antes, a Correcção e a Detenção e regressará, certamente, horrorizado por constatar o atraso dos dois estabelecimentos penaes que, apezar dos esforços de seu pessoal dirigente constituem motivo de opprobio para o paiz.

As penitenciarias de Ouro Preto e de São Paulo, que comportam egualmente grande numero de detentos, offerecem a estes outro conforto, e dispõem de installações apropriadas ao estado actual do progresso brasileiro.

Os presidios da Capital da Republica precisam e devem ser reformados urgentemente.

O SR. OSWALDO ARANHA SERA' O CANDIDATO DA LAVOURA DE SÃO PAULO?

(Continuação da 1ª Pagina)

ues mais necessario, conforme frisou o illustre embaixador Oswaldo Aranha em seu (diagramma em resposta ao que lhe foi enviado pelo ultimo congresso realizado em Campinas.

O reajustamento por compra se impõe, como medida de equidade e justiça. Desse primeiro contacto com as altas autoridades federaes tenamos a melhor das impressões pelo perfeito conhecimento revelado por s. exa. com relação á procedencia e justiça das reivindicações pleiteadas pelos lavradores.

Diante disso mantemos as mais fundadas esperanças de ver, dentro em breve, realisadas as nossas aspirações.

— Os congressos de lavradores não têm tido caracter politico?

— "Não, absolutamente.

Os assumptos ventilados nesses congressos são exclusivamente economicos."

— E quanto á successão presidencial, o que pensa a lavoura de São Paulo?

— "Está claro, não posso falar em nome da totalidade da lavoura paulista, nem tão pouco estou autorizado por qualquer entidade de classe a expor o nosso pensamento sobre esse magno assumpto.

NO EMTANTO, PESSOALMENTE, JULGO QUE NO MOMENTO, O UNICO HOMEM CAPAZ DE CORRESPONDER AOS LEGITIMOS INTERESSES DA LAVOURA DE S. PAULO SERIA O EMBAIXADOR OSWALDO ARANHA, E ESTOU CERTO DE QUE, LANÇADA A SUA CANDIDATURA, O SEU NOME SERA' SUFFRAGADO ATE' MESMO POR INNUMEROS LAVRADORES QUE HOJE ESTÃO FILIADOS AO PARTIDO SITUACIONISTA DE NOSSA TERRA, NÃO OBSTANTE CONCORRER A ESSE PLEITO O CHEFE DESSE PARTIDO, O SR. ARMANDO SALLES.

Isso porque estão ainda muito vivas na memoria dos agricultores paulistas os desastrosos consequencias do ultimo "crack" promovido pelo Instituto do Café.

Ao passo que, com relação ao sr. Oswaldo Aranha só temos motivos de gratidão pelo reajustamento e moratoria que nos foram outorgados por s. ex. quando ministro da Fazenda, na hora mais angustiosa por que temos passado."

DECLARAÇÃO

A LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA, cujas extracções tinham sido interrompidas por um acto discricionario da revolução de 1930, obtendo posteriormente do Poder Judiciario a asseguração plena dos seus direitos, está devidamente autorizada e legalisada pelo governo que lhe permitte ampla circulação, resendo-se o seu contrato, em inteiro vigor, pelas Leis ns. 772, de 1908, 1.115, de 1916 e 131, de 1936, devendo reiniciar as extracções em 15 de Abril proximo.

Florianopolis, Março de 1937.

Os concessionarios

ANGELO LA PORTA & CIA.

TERMINOU EMPATADA

a pugna das Portuguezas

3 x 3 o "score"

Pequena assistencia affluiu ao campo da rua Campos Sálles, ás 16 de se desenrolou a partida das Portuguezas.

OS QUADROS

PORTUGUEZA — (RIO) — Onça — Newton — Fraga — Zica — Néco — Venerotti — Bituca — Gallego — Gutierrez — Euclydes e Dininho.

PORTUGUEZA (S. PAULO) — Rodrigues — Oswaldo — Seraphim — Fiorotti — Duilio — Barros — Joãosinho — Isidoro — Fausto — Laercio e Paschoalino.

PRIMEIRO TEMPO

Precisamente ás 21,19 horas os "lusos" cariocas movimentam o balão" Investem, mas sem resultado.

Aos seis minutos da partida, Paschoalino centra para Fausto de cabeça marcar o primeiro goal dos paulistas.

Aos 12 minutos, o juiz annulla um goal dos locaes devido a uma entrada violenta de Bituca no "keeper" Rodrigues.

Aos 22 minutos, Euclydes com um violento tiro no canto esquerdo empata a partida.

Del Popoli substitue Zica. De um corner batido por Paschoalino, Fausto obtem o segundo goal dos paulistas, terminando logo a seguir o primeiro tempo.

SEGUNDO TEMPO

Iniciado pelos bandeirantes, Del Popoli inutilisa entregando a Bituca que perde collocando a bola fóra.

A linha de halves da Portugueza do Rio é a seguinte: Claudionor, Del Popoli e Veronotti.

De um passe de Joãosinho, Laercio obtem o terceiro goal dos paulistas.

Um corner tirado por Dininho obriga a intervenção de Rodrigues, que rebate, o que se aproveita Gallego para consignar o segundo goal dos cariocas.

Sahe Isidoro entra Baptista.

Gutierrez organizando um ataque todo individual arrasta forte para empatar em lindo estylo a partida.

OS JUIZES

Actuou o primeiro tempo o senhor Carlos Monteiro. O segundo tempo actuou o senhor Minotti Cataldi.

A PRELIMINAR

Entre a A. Naval e o Carbonifera, foi feita uma partida bem movimentada terminando com um empate de um goal para cada bando.

COLLEGIO LEONARDO DA VINCI
(Sob inspecção Federal)
Curso de admissão — GRATUITO
CURSO SECUNDARIO — mensalidade 40$000
CASA d'ITALIA
ESPLANADA DO CASTELLO
Telephone 42-0287

Deputado falsario

(Continuação da 1.ª pagina)

Podemos assegurar que cada uma dessas dispensas custava 600$000.

Estamos certos de que, o General Eurico Dutra mandará apressar o inquerito e nos promptificamos a fornecer todos os elementos de que dispomos. O serviço militar é um dever de toda cidadão [illegible] apenas um gravame das classes pobres.

O mocinho em questão é deputado estadual na Bahia e está actualmente no Rio de Janeiro. O intermediario na falsificação, isto é, quem poderá prestar informações á policia sobre toda esta tramoia chama-se Gabriel Vieira.

O CARIOCA AOS DOMINGOS, QUASI NÃO PODE MAIS VISITAR PAQUETA'

(Continuação da 1ª Pagina)

Se a Cantareira existe precisamente para servir ao publico, é mister que procure cumprir com efficiencia essa tarefa. Fez bem em prohibir a superlotação perigosa das barcas. Mas terá de completar logicamente esse acto administrativo, multiplicando, até o necessario, as barcas que conduzem a Paquetá os forasteiros cariocas.

REVISTA DE DIREITO PENAL

Recebemos o fasciculo III do vol. XIV. Recebemos o fasciculo III do vol. da Revista de Direito Penal, orgão da Sociedade Brasileira de Criminologia, dirigida pelo Juiz Magarinos Torres.

O presente numero, como os anteriores, traz palpitantes questões de jurisprudencia e doutrina Penal, sahentando-se os trabalhos sobre "Tobias Barreto Criminalista", "Recurso de Revisão Criminal" (estudo systematico), "Fiscalisação de Armas", etc. além das secções costumeiras de jurisprudencia commentada, de chronica do jury, bibliographica, etc.

O Gal. Newton Cavalcanti em Caçapava

SÃO PAULO, 20 — (União) — O general Newton Cavalcanti, que vem de assumir o commando da 4ª Brigada de Infantaria, com séde em Caçapava, telegraphou ao governador Cardoso de Mello Netto, nos seguintes termos: "Levo ao conhecimento do illustre patricio que assumi commando quarta Brigada Infantaria. Ao tomar contacto com grande Estado bandeirante, sinto-me dever civico felicitar, na digna pessoa v. excia. laborioso povo paulista, criador do progresso grandioso desta terra e factor maximo economia nosso Brasil".

O sr. Arthur Bernardes, novamente na Tribuna da Camara,

tratou, hontem, do caso da Itabira Iron